



Divulgação/Disney



Alessandra Maestrini estrela a nova série do Disney+, *O som e a sílaba*

É do Brasil!

Ganhando cada vez mais espaço no streaming, as produções originais do Brasil tomam conta das plataformas audiovisuais neste mês. Novas temporadas de *Impuros*, *De volta aos 15* e *Os outros*, além da estreia da série *O som e a sílaba*, marcam um agosto brasileiro nas telinhas.

Os próximos lançamentos prometem agradar todos os gostos, das mais variadas faixas etárias. Enquanto *De volta aos 15*, protagonizado por Maísa, é voltada para um público infanto-juvenil, *Impuros* e *Os outros* tratam de assuntos mais densos, como tráfico de drogas e os limites morais dos seres humanos.

A nova série original do Disney+, por sua vez, é inspirada na obra de teatro homônima *O som e a sílaba*, que gira em torno de Sarah Leighton (Alessandra Maestrini), uma jovem no espectro autista com uma habilidade musical extraordinária. Ela sonha em um dia se tornar uma estrela de ópera, mas é tratada desde a infância como “diferente” e “esquisita”.

Criada e roteirizada por Miguel Falabella, a produção também conta com nomes como Miá Mello, Maria Padilha e Juliana Didone no elenco.

Tal aumento de lançamentos brasileiros

acarretou, recentemente, o desenvolvimento de uma plataforma voltada exclusivamente a conteúdos nacionais, idealizada pelo Ministério da Cultura. Filmes, séries e documentários farão parte do projeto que busca facilitar o acesso do público às produções brasileiras, fortalecendo a identidade nacional por meio do audiovisual.

A ideia também é promover a utilização da plataforma como ferramenta educacional nas escolas. Em fase final de desenvolvimento, a previsão de lançamento da plataforma está marcada para o segundo semestre deste ano.



- Na quarta, a Disney+ lança *Somos os que tiveram sorte*
- A 4ª e última temporada de *The umbrella academy* chega à Netflix na quinta
- Também na quinta, *Are you sure?!* estreia na Disney+

Liga

A Globoplay está dando um show na cobertura das Olimpíadas. No streaming, é possível acompanhar os jogos de Paris por meio de mais de dez canais voltados exclusivamente para a competição, além de um mosaico que exhibe simultaneamente quatro diferentes modalidades.

Desliga

Desde o mês de estreia, em fevereiro, o aplicativo da Max tem apresentado problemas de imagem variados, como tela verde e aspecto de imagem “lavada”, com cores desbotadas. O que acreditava-se ser apenas uma disfunção inicial perdura cinco meses após o lançamento do streaming.